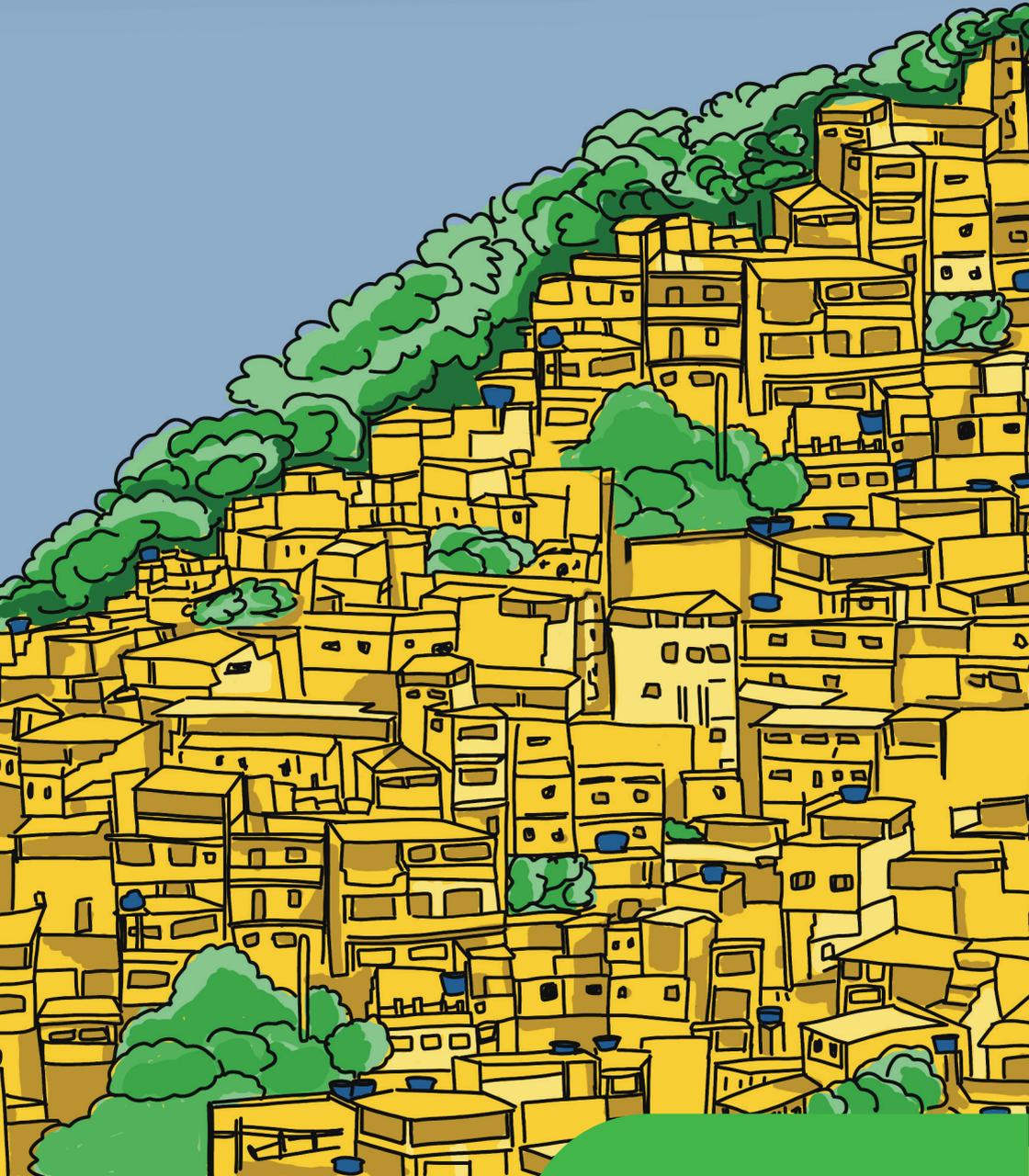


PERIFERIA SEM RISCO



Tailiana Galvão

**GUIA BÁSICO PARA LIDERANÇAS
COMUNITÁRIAS ATUAREM NA PREVENÇÃO DE
RISCOS DE DESLIZAMENTO E INUNDAÇÃO**



Todos os anos, comunidades e periferias sofrem muito com desastres relacionados a excesso de chuvas no Brasil.

O Governo Federal ajuda a prefeitura da sua cidade a proteger a população local financiando obras e ações preventivas, mas algumas delas podem demorar para ficar prontas.

Como a proteção das pessoas é urgente e não pode esperar, podemos começar a agir agora. Vamos juntos?

Que tal começar a **gestão participativa** de riscos de desastres onde você mora?



O QUE A COMUNIDADE PODE FAZER?

Proteger a população é uma tarefa coletiva que envolve o governo e as pessoas. A sua comunidade conta com pessoas que podem tratar do assunto, assim como você, e organizar os moradores para se protegerem.

O excesso de chuva pode resultar em deslizamentos e inundações, e você e seus vizinhos podem conhecer esses riscos e monitorar os acontecimentos para evitar desastres.

É importante saber quais são as necessidades e os recursos disponíveis antes que o desastre ocorra. Também é fundamental a participação de todos para planejar e realizar **ações comunitárias**.

Quando acontece algum problema, é **essencial saber o que fazer**, para onde ir e a quem pedir ajuda.



PASSOS PARA GESTÃO PARTICIPATIVA DE RISCOS



1 MOBILIZAÇÃO: ORGANIZE UMA REUNIÃO

Para falar sobre riscos de desastres com a comunidade, é importante que todos estejam por dentro de como prevenir e do que fazer em caso de emergência.

Identifique e reúna moradores e representantes do bairro, de escolas, igrejas, projetos sociais, defesa civil, bombeiros, agentes ambientais, comunitários e de saúde, e de movimentos de moradia.

Tente chamar pessoas de diversas idades, gêneros, origens e que tenham diferentes conhecimentos e habilidades, para conversar sobre como proteger a comunidade de desastres que podem acontecer na vizinhança.

Isso pode ser feito por telefone, whatsapp, redes sociais, num encontro pela rua, com aviso nas escolas e, até mesmo, no boca a boca.

Faça um ou mais encontros nos horários e locais mais possíveis para todos. Abra espaço para todos darem ideias e anote tudo em um papel. Pode usar mapas e desenhos para registrar o que foi dito.

2 IDENTIFICAÇÃO: CONHEÇA OS PERIGOS



Agora, precisamos saber quais são e onde ficam os perigos que nos ameaçam e as pessoas prioritárias para proteger.

Onde já aconteceu um deslizamento? Que casa já foi inundada? Vale relembrar histórias de quando aconteceu algum desastre, perguntando para os moradores antigos da região.

Quem são e onde estão os que mais precisam de atenção, como idosos, crianças, pessoas com problemas de saúde? São para esses moradores que precisamos concentrar a ajuda numa emergência.

Procure ainda levantar informações, dados e mapas de riscos com a defesa civil e a própria prefeitura.

Assim, a comunidade vai ter mais conhecimento e autonomia para monitorar os riscos e se proteger.

Conheça também o **Programa Cemaden Educação**, que pode inspirar as escolas na Educação em Redução de Riscos de Desastres (ERRD).

Acesse:
<http://educacao.cemaden.gov.br>

3 PLANO DE AÇÃO: ORGANIZE A COMUNIDADE



Pronto. Agora que já sabemos um pouco melhor quais são e onde estão os riscos, vamos para a próxima etapa.

Quais são os lugares seguros para se abrigar? Quem precisa ser protegido e deslocado com mais rapidez?
Quem faz o quê na hora que a chuva apertar?

Definir rotas de fuga, abrigos e equipe local de salvamento é muito importante. Se possível, organize treinamentos para simular qual o papel de cada morador na hora da chuva. **Busque ajuda para capacitação comunitária.** Há instituições competentes como universidades e Defesa Civil que podem dar palestras, cursos, treinamentos e colaborar com simulações que preparam os moradores para as situações de emergência.

Precisamos também estar atentos a algumas atitudes:

- Evite escavar, cortar e aterrar o terreno;
- Não jogue lixo nas encostas;
- Evite plantar árvores grandes e que acumulam água em suas raízes, como bananeiras;
- Mantenha sempre limpas calhas e canos para escoar a água e não deixe bueiros entupidos;
- Sempre que possível, evite jogar água de canos direto na encosta.

Quanto mais água acumulada, maior risco!

4

MONITORAMENTO: FIQUE DE OLHO NAS ÁREAS DE RISCO



Algumas ações simples podem ajudar a reduzir o risco de desastre.

Em períodos de chuva, é importante estar atento aos sinais de deslizamento e inundação. Observe trincas nas casas, movimento de árvores e postes nos morros e o nível da água do rio próximo às moradias.

Fique ligado!

Sempre que essas situações acontecerem, procure um lugar seguro, avise os vizinhos e siga as orientações da Defesa Civil ou do Corpo de Bombeiros.

**Fique atento. Previna-se.
Sua atitude faz a diferença.**



Você sabia?

O Ministério das Cidades conta com uma secretaria para fortalecer as comunidades urbanas das periferias do Brasil.

A Secretaria Nacional de Periferias tem como missão trabalhar com as comunidades periféricas na organização e engajamento para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades.

PRINCIPAIS AÇÕES

Urbanização

Melhorias na infraestrutura das periferias, como a construção de novas vias, a reforma de vielas e escadarias e a melhoria das condições habitacionais. Além disso, a regularização fundiária é essencial para garantir a segurança jurídica dos moradores.

Prevenção de Riscos de Desastres

A prevenção de riscos é fundamental. Evitamos desastres com obras de contenção de encostas, com mapeamentos de risco e com conhecimento das pessoas dos bairros para aumentar a segurança das periferias.

Caravana das Periferias

A Secretaria Nacional de Periferias visita comunidades do Brasil inteiro para conhecer potencialidades e recolher boas ideias para inspirar políticas públicas voltadas para as periferias.

VAMOS NOS MOBILIZAR!

Em caso de emergência,
procure em sua cidade:



199
DEFESA
CIVIL



193
CORPO DE
BOMBEIROS

**O Ministério das Cidades voltou
para fazer mais pelo Brasil**

**Acesse os canais digitais
do MCid e saiba mais**

www.gov.br/cidades @    



#periferiaSemRisco
Baixe o guia digital



Cadastre sua iniciativa
[www.redus.org.br/
iniciativas/periferia-viva/](http://www.redus.org.br/iniciativas/periferia-viva/)



**Periferia
Viva**

MINISTÉRIO DAS
CIDADES

